

Não foi Kardec, mas outros personagens que completaram a Codificação

“[...] os Espíritos superiores querem que o nosso julgamento se aperfeiçoe em discernir o verdadeiro do falso, o que é racional daquilo que é ilógico.”
(ALLAN KARDEC)

“Não nos pomos em evidência sem nos expormos aos dardos dos que não pensam como nós.”
(ALLAN KARDEC)

Allan Kardec (1804-1869) na **Revista Espírita 1867**, mês de abril deixou bem claro que ⁽¹⁾:

[...] **O Espiritismo não disse ainda a sua última palavra, muito longe disto, não mais sobre as coisas físicas do que sobre as coisas espirituais. Muitas das descobertas serão o fruto de observações ulteriores.** O Espiritismo não fez, de alguma sorte, até o presente, senão **colocar os primeiros degraus de uma ciência** cuja importância é desconhecida. **Com a ajuda do que já descobriu, ele abre àqueles que virão depois de nós o caminho das investigações numa ordem especial de ideias.** Não procede senão por observações e deduções. Se um fato é constatado, se diz que ele deve ter uma causa, e que esta causa não pode ser senão natural, e então ele a procura. Na falta de uma demonstração categórica, pode dar uma hipótese, mas até a confirmação, não a dá senão como hipótese, e não como verdade absoluta. [...]. ⁽²⁾ (grifo nosso)

Julgamos importante ressaltar o trecho no qual se diz “ele abre àqueles que virão depois de nós o caminho das investigações”. A nosso sentir, nele fica explícita a ideia de que posteriormente o Espiritismo receberia novas “revelações”.

Da obra **Brasil coração do mundo pátria do Evangelho**, psicografia de Chico Xavier (1910-2002), cujo Prefácio contém a assinatura de Emmanuel, transcrevemos o seguinte trecho para análise:

[...] Assembleias espirituais, reunindo os gênios inspiradores de todas as pátrias do orbe, eram levadas a efeito, nas luzes do infinito, para a **designação de**

1 A transcrição da *Revista Espírita 1867*, mês de setembro, trata-se do artigo “Caracteres da Revelação Espírita”, que Allan Kardec transformou no cap. I – Caráter da Revelação Espírita, de *A Gênese*, p. 15-46.

2 KARDEC, *Revista Espírita 1867*, p. 122.

missionários das novas revelações. Em uma de tais assembleias, presidida pelo coração misericordioso e augusto do Cordeiro, fora destacado **um dos grandes discípulos do Senhor**, para vir à Terra com a tarefa de organizar e compilar ensinamentos que seriam revelados, oferecendo um método de observação a todos os estudiosos do tempo. Foi assim que **Allan Kardec**, a 3 de outubro de 1804, via a luz da atmosfera terrestre, na cidade de Lião. Segundo os planos de trabalho do mundo invisível, o grande missionário, no seu maravilhoso esforço de síntese, **contaria com a cooperação de uma plêiade de auxiliares da sua obra, designados particularmente para coadjuvá-lo**, nas individualidades de **João-Batista Roustaing**, que organizaria o trabalho da fé; de **Léon Denis**, que efetuaria o desdobramento filosófico; de **Gabriel Delanne**, que apresentaria a estrada científica e de **Camille Flammarion**, que abriria a cortina dos mundos, desenhando as maravilhas das paisagens celestes, cooperando assim na codificação kardequiana no Velho Mundo e **dilatando-a com os necessários complementos.**
(³) (grifo nosso)

A informação do Espírito de Humberto de Campos é bem clara, coloca os quatro personagens – João Batista Roustaing, Léon Denis, Gabriel Delanne e Camille Flammarion – como auxiliares de Allan Kardec (1804-1869), na missão específica de dilatarem a Codificação com os necessários complementos, cada um contribuindo, respectivamente, com o trabalho da fé, desdobramento filosófico, estrada científica e abrindo a cortina dos mundos.

Quanto à citação do nome de Roustaing, advogado de Bordeaux, há sérias e fundadas suspeitas de que teria ocorrido à revelia do médium, pois na obra **Crônicas de Além-túmulo**, também assinada por Humberto de Campos, esse personagem não é citado. Além disso, o ponto forte de *Os Quatro Evangelhos – Revelação da Revelação*, é a tese de que Jesus teria sido um agênera, que, como sabemos, foi combatida pelo Codificador, no cap. XV de *A Gênese*, a partir do item 64 até o final.

O que todos temos notícia é que, em *Obras Póstumas*, há previsão de que Allan Kardec voltaria em outro corpo para completar a sua obra. Entretanto, Humberto de Campos, o nosso nobre jornalista do além, dá a informação de que foram outros “missionários da nova revelação” que se incumbiram dessa missão.

Ao que nos parece, em janeiro de 1868, ao publicar *A Gênese* o Codificador concluiu o detalhamento de todas as quatro partes de *O Livro dos Espíritos*, em razão disso, pode-se dizer que ele completou a sua missão.

3 XAVIER, *Brasil, coração do mundo pátria do Evangelho*, p. 176.

Considerando o ano 1857, em que *O Livro dos Espíritos* veio a público, vejamos quantos anos de idade e a data de publicação da primeira obra de cada um dos personagens, excluído, por óbvio, aquele que se suspeita ter sido incluído:

1º) Léon Denis (1846-1927), com 11 anos, 1ª obra em 1885;

2º) Gabriel Delanne (1857-1926), com 26 dias, 1ª obra em 1885; e

3º) Camille Flammarion (1842-1925), com 15 anos, 1ª obra em 1862.

Portanto, temos que Flammarion publicou obra ainda no desenrolar da Codificação, e os outros dois – Delanne e Denis –, cerca de cinco lustros após o desencarne do Codificador. Diante disso, a nossa conclusão é que tendo esses três personagens complementado a obra de Allan Kardec, não faz nenhum sentido a sua volta para completar o que já havia sido completado por eles.

Ainda em ***Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho***, um pouco mais à frente o Espírito de Humberto de Campos também se refere a uma mensagem de Allan Kardec:

O abnegado mensageiro do Mestre, começando o movimento de organização **nos primeiros dias de 1889**, preparara o ambiente necessário para que todos os companheiros do Rio ouvissem **a palavra póstuma de Allan Kardec, que, através do médium Frederico Júnior**, forneceu as suas instruções aos espiritistas da capital brasileira, **exortando-os ao estudo, à caridade e à unificação**. (4) (grifo nosso)

Vamos supor essa mensagem como verdadeira, pois não temos elementos para tomá-la como inverídica. Nós iremos encontrá-la em ***A Prece (Conforme o Evangelho Segundo o Espiritismo)***, na parte “Instruções de Allan Kardec aos Espíritas do Brasil”, onde temos duas mensagens atribuídas ao Espírito do Codificador, recebidas na Sociedade Espírita Fraternidade: “Estudos sobre Obsessão” (5), em 1888, não consta o mês, e “Exortação ao estudo, à caridade e à unificação” (6) em 12(?) de fevereiro de 1889. Essa última é a que nos interessa, dela transcrevemos o seguinte trecho:

4 XAVIER, *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, p. 218.

5 KARDEC, *A Prece (Conforme o Evangelho Segundo o Espiritismo)*, p. 24-42.

6 KARDEC, *A Prece (Conforme o Evangelho Segundo o Espiritismo)*, p. 11-23.

Se completa não está a minha missão na Terra; **se mereço ainda do Senhor a graça de vir esclarecer a doutrina que aí me foi revelada, dando-vos novos conhecimentos compatíveis com o desenvolvimento das vossas inteligências;** [...]. (7) (grifo nosso)

E, lendo, compreendendo, **chamai-me todas as vezes que for do vosso agrado ouvir a minha palavra e eu virei esclarecer os pontos que achardes duvidosos** – virei, em novos termos, se preciso for, mostrar-vos que esse lado que vos parece fácil para a propaganda da Doutrina – é o maior escolho lançado no vosso caminho – é a pedra colocada às rodas do vosso carro triunfante – será, finalmente, o motivo da vossa queda desastrosa, se não souberdes guiar-vos com o critério exigível de quantos se empenham numa tão grande causa. (8) (grifo nosso)

Fica um tanto quanto confuso, pois se, conforme se afirma, os personagens vieram com a missão de completar a obra da Codificação, então, que missão é essa que o Espírito Allan Kardec diz não estava completa?

Ao que tudo indica, tomando-se de “se mereço ainda do Senhor a graça de vir esclarecer a doutrina que aí me foi revelada, dando-vos novos conhecimentos compatíveis com o desenvolvimento das vossas inteligências” trata-se de uma missão que ele deverá desempenhar como Espírito.

Assim, entendemos que essa missão que o Espírito Allan Kardec fala, não tem relação alguma com uma nova encarnação, mas que se trata de uma tarefa a qual desempenhará na condição de Espírito zelando para o progresso da Doutrina, antes de alçar voo para mundo mais evoluído que o nosso, já que se coloca à disposição para vir e esclarecer em novos termos. Até mesmo porque, nessa condição poderá ajudar muito mais do que como encarnado.

Citaremos a opinião de José Herculano Pires, que, segundo Emmanuel, foi “o melhor metro que mediou Kardec”, justamente por esse aval do mentor de Chico Xavier e também por sua experiência como jornalista, fora a questão de que foi amigo do médium. No programa “Limiar do Amanhã”, mais especificamente o Programa Especial de Primeiro Aniversário (1971), o seu entrevistado foi o médium. Destacamos a pergunta nº 10, cujo título é “Reencarnação de Kardec”, em temos o seguinte diálogo:

Renato – Existe alguma notícia, já que se fala tanto, do plano espiritual sobre a

7 KARDEC, *A Prece (Conforme o Evangelho Segundo o Espiritismo)*, p. 18.

8 KARDEC, *A Prece (Conforme o Evangelho Segundo o Espiritismo)*, p. 22.

reencarnação de Kardec aqui no Brasil ou em algum outro país?

Chico Xavier – Até hoje, pessoalmente, **eu nunca recebi qualquer notícia positiva a respeito da presença de Allan Kardec reencarnado no Brasil ou alhures**. Entretanto, eu devo dizer que em se tratando desses vultos veneráveis do nosso movimento, seja do cristianismo, seja do espiritismo, **pessoalmente eu tenho muito receio de receber qualquer notícia**, porque temo, pela minha fragilidade, e estimaria não ser o médium de notícias tão altas.

J. Herculano Pires – **Excelente, Chico, essa resposta, porque infelizmente há por aí uma onda de reencarnações de Allan Kardec. Infelizmente há**. Nós sabemos que isso são perturbações que ocorrem no movimento espírita em virtude da invigilância dos médiuns e da falta mesmo de compreensão de grande parte dos nossos companheiros no tocante à significação de uma personalidade espiritual como a de Kardec. De maneira que a sua resposta é também para nós de um valor inestimável.

Chico Xavier – Muito obrigado. Pensamos que, **quando Allan Kardec surgir ou ressurgir, ele dará notícias de si mesmo pela sua grandeza, pela presença que mostre.** ⁽⁹⁾ (grifo nosso)

Francamente não entendemos algumas pessoas, pois além da afirmação categórica de Chico Xavier, de que não tem notícias da reencarnação de Allan Kardec, ainda temos Herculano Pires, que além de concordar com o que o médium lhe disse, deixa claro que ele não está reencarnado.

Transcrevemos de nosso ebook “**Francisco de Assis e Chico Xavier seriam o mesmo Espírito?**” ⁽¹⁰⁾:

Podemos ainda, para reforçar que Kardec não reencarnara, citar a obra **Chico Xavier, Mandato de Amor**, para dela destacar o artigo intitulado “*Paris, 18 de abril de 1857*”, do qual é dito se tratar de “Um relato baseado em conversa com o médium Chico Xavier”.

No início do artigo, relata-se que, no dia em que havia publicado a obra *O Livro dos Espíritos*, ou seja, em 18 de abril de 1857, Kardec encontra-se com a escritora George Sand, que visitava Paris, à qual oferece um exemplar da obra. Vejamos seus últimos parágrafos:

Dez anos mais tarde, na edição de janeiro de 1867 da Revista Espírita, sob o título “Os Romances Espíritas”, Allan Kardec comentaria, da seguinte forma, algumas obras literárias de George Sand:

“Em ‘Consuelo’ e na ‘Confesse de Rudolf-State’, da Sra. George Sand, o princípio

9 MARIA VIRGÍNIA e J. HERCULANO PIRES, *Programa Especial de Primeiro Aniversário*, disponível em: <https://www.herculanopires100anos.com.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html>

10 SILVA NETO SOBRINHO, *Francisco de Assis e Chico Xavier seriam o mesmo espírito?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/758-francisco-de-assis-e-chico-xavier-seriam-o-mesmo-espírito>

da reencarnação representa um papel capital. O ‘Drag’, da mesma autora, é uma comédia representada, há alguns anos, no Vaudeville, cujo enredo é inteiramente espírita.” (...)

Kardec igualmente comentaria ser a obra “Mademoiselle de La Quintine”, de Sand, uma obra que encerra pensamentos eminentemente espíritas.

Allan Kardec e George Sand novamente se encontraram, em 18 de abril de 1957, cem anos decorridos sobre aquele encontro nas ruas de Paris e, desta vez, despojados da veste corporal.

George Sand foi um dos espíritos de elite que compareceu à grande solenidade espiritual, em homenagem a Allan Kardec, levada a efeito na Vida Maior por ocasião do primeiro centenário de “O Livro dos Espíritos”. ⁽¹¹⁾ ⁽¹²⁾ (grifo nosso)

Ora, se “Allan Kardec e George Sand novamente se encontraram, em 18 de abril de 1957, cem anos decorridos sobre aquele encontro nas ruas de Paris e, **desta vez, despojados da veste corporal.**” (grifo nosso), significa dizer que, nessa data [...], Kardec e Sand estavam desencarnados, tanto isso é verdade que também é dito “George Sand **foi um dos espíritos de elite que compareceu à grande solenidade espiritual**” (grifo nosso)

Portanto, temos essa prova de que Allan Kardec ainda estava no mundo espiritual, porém, outro fato é necessário citar que vem corroborar isso.

Ademais, em ***Kardec & Chico: 2 missionários, vol. III***, registramos 66 mensagens póstumas do Codificador, que assim resumimos: em relação ao período, temos 40 após 2 de abril de 1910, ou seja, 60,6%; já em relação ao teor, em 62 (93,9%) nada é dito sobre sua volta e nem que já estivesse encarnado, 3 (4,6%) delas pode-se concluir que não voltaria e apenas uma, datada de 30 de março de 1924, diz que voltará a trabalhar.

Ainda que se “queime” boa parte daquelas recebidas após 2 de abril de 1910, restará algumas cuja autenticidade será difícil de ser negada. Inclusive, pouco mais de uma dúzia foram registradas por Léon Denis em *o Gênio Céltico e o Mundo Invisível*. ⁽¹³⁾ Assim, temos a confirmação de que Allan Kardec, de fato, se encontrava no plano espiritual.

É importante trazer algo da mensagem de 30 de março de 1924, na qual o Espírito Allan Kardec disse que voltará a reencarnar, foi dada na cidade de Rocheford-Sur-Mer (França), vejamos este trecho reproduzido em ***Diário dos***

11 UEM, *Chico Xavier, Mandato de amor*, p. 95.

12 TAVARES, *Mdme Sand & Monsieur Rivail*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KlyZOSTNWX0>.

13 SILVA NETO SOBRINHO, *Manifestações de Allan Kardec mencionadas por Léon Denis*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/771-manifestacoes-de-allan-kardec-mencionadas-por-leon-denis>

Invisíveis:

Que Deus abençoe esse trabalho dos Espíritos, que vai crescendo de dia para dia neste planeta, para maior bem da humanidade. **Quanto a mim, a minha missão espiritual está cumprida em parte, e dentro de alguns anos tornarei a reencarnar-me entre vós**, amigos; e muitas pessoas jovens, que aqui se acham presentes, **poderão reconhecer-me então pela minha obra de Espiritismo**.

Essa missão terrestre eu a aceitei com júbilo por amor de meus irmãos da Terra; e para bem a desempenhar **meu espírito está se instruindo, está se iluminando nestas maravilhas estupendas e sem limites, onde há tanto que observar**.

Eu **estou aí haurindo poderosas forças espirituais para voltar ao serviço do progresso da humanidade terrestre**, para afirmar a meus irmãos a realidade e a beleza desta vida do espírito no Espaço.

Sim, **eu voltarei para trabalhar neste planeta** onde lutei e sofri, mas estarei com o espírito mais forte, mais generoso, mais elevado, para aí fazer reinar mais fraternidade, mais justiça, mais paz. ⁽¹⁴⁾ (grifo nosso)

Ao afirmar que “tornarei a reencarnar-me entre vós” e “eu voltarei para trabalhar neste planeta” Kardec demonstra claramente que não havia encarnado, ainda se encontrava no mundo espiritual “haurindo poderosas forças espirituais para voltar ao serviço do progresso da humanidade terrestre”.

Essa mensagem tem um valor comprobatório elevado justamente por não vir de nenhum médium brasileiro, já que na “Terra do Pau-brasil”, o meio espírita já está bem contaminado pela ideia aguerrida de alguns de que Chico Xavier foi Allan Kardec.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

jun/2019.

Revisor: Hugo Alvarenga Novaes

14 GAMA, *Diário dos invisíveis*, p. XIII-XIV.

Referências bibliográficas:

GAMA, Z. *Diário dos invisíveis. São Paulo: O Pensamento, 1929.*

KARDEC, A. *A Gênese. São Paulo: FEAL, 2018.*

KARDEC, A. *A Prece (Conforme o Evangelho Segundo o Espiritismo)*. Rio de Janeiro: FEB, 1980.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1867*. Araras (SP): IDE, 1999.

SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 missionários, vol. III*. Divinópolis, MG: Ethos Editora, no prelo.

XAVIER, F. C. *Brasil, coração do mundo pátria do Evangelho*, Rio de Janeiro: FEB, 1988.

UEM – UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA. *Chico Xavier, Mandato de Amor*. Belo Horizonte: UEM, 1993.

FUNDAÇÃO MARIA VIRGÍNIA e J. HERCULANO PIRES, disponível em:

<https://www.herculanopires100anos.com.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html>. Acesso em: 09 jul. 2019.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Francisco de Assis e Chico Xavier seriam o mesmo Espírito?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/758-francisco-de-assis-e-chico-xavier-seriam-o-mesmo-espírito>. Acesso em: 09 jul. 2019.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Manifestações de Allan Kardec mencionadas por Léon Denis*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/771-manifestacoes-de-allan-kardec-mencionadas-por-leon-denis>. Acesso em; 09 jul. 2019.

TAVARES, B. *Mdme Sand & Monsieur Rivail*, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=KlyZOSTNWX0>. Acesso em: 22 jun. 2019.

Nota: Em razão de novas pesquisas fomos forçados a ajustar esse texto à nova realidade que nos foi apresentada, especialmente quanto à participação e quanto a obra de Roustaing.